

# A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 18 de Março de 1911

BRAZIL

NUM. 1.197

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## NOTAS

Onde está Idalina ? Essa pergunta se vê todos os dias, nos jornaes da capital, e de um tempo a esta parte, parece que cada vez mais se complica a descoberta dessa menor, que foi internada no Orphanato Christovam Colombo, e lá retirada em Julho de 1907, portanto ha tres annos e tanto, sem que a policia de São Paulo a poudesse descobrir, por não querer ou por inepta !

Se ella não descobrir por não querer é porque está envolvido nesse mysterio ou crime, algum facto grave, que não convém fazer-se luz ! Ficando assim no olvidamento, deixando que o segundo inquerito crie novamente bolôr, até que algum anticlerical o faça surgir novamente, para tornar-se dar azo a sua guerra contra os padres !

Os anti-clericaes prestariam um relevante serviço á sociedade, se em vez de procurarem fazer meetings na praça publica como protesto, e contra a expressa prohibição da policia, procurassem auxiliar-a, para que fôsse descoberto onde pára essa menor !

Os excessos dos anti-clericaes foi ao extremo contra os padres, que cousa alguma têm com o Orphanato Christovam Colombo, apesar desse estabelecimento ser dirigido por freiras e frades, e peor ainda têm sido a sua imprensa nos seus ataques. A missão do jornalista é nobre e proveitosa, quando os escriptos são feitos

em linguagem elevada e nobre, mas não quando ella desce ao insulto para uma classe inteira onde encontram-se sacerdotes de virtudes e de meritos.

Já foi acareado o sr. Domingos Stamato, com o padre Faustino Consoni, em segredo de justiça. Vai ser talvez acareado o padre Faustino com o menor Socrates, irmão de Idalina. Diz Socrates, que o padre Faustino, lhe deo um ponta-pé por elle perguntar, quando ainda morava no Orphanato, aonde estava sua irmã, que tinha desaparecido.

Essa acareação poderá talvez fazer alguma luz, para que a policia possa se orientar e assim descobrir esse mysterio.

Com a decisão do egregio Tribunal de Justiça, publicamos hoje o Accordam extrahido do «São Paulo» de hontem. Forçosamente têm o municipio de entrar em uma nova faze de prosperidade. E' tempo que se cuide do bem publico, acabando-se com essa politicagem baixa, que só serve para arrastar o municipio para o descredito.

Municipio em que os seus representantes em vez de cuidar do bem publico e cooperar para que a industria, lavoura, etc. prospere, só cuida de politicagem, fica atrophiado, e sem poder caminhar para a senda do progresso. Assim é que esta cidade tem nestes ultimos tempos retrogradado em vez de prosperar, como as suas irmãs.

A vida nesta cidade está tão cara como na capital, e por esse motivo é que dia a dia se vê familias e operarios mudarem-se para outras localidades, onde ha trabalho e socego, e, que não se anda constantemente em sobre-salto.

SEMANA SANTA.—E' voz corrente nesta cidade, haver este anno uma imponente Semana Santa, que será abrihantada pela orchestra Tristão Mariano.

Oxalá que este consta se torne em realidade.

## Recurso eleitoral de Ytú

**Brilhante accordam — annullação, por clandestinas, das sessões de verificação de poderes dos vereadores e da posse dos mesmos, da eleição de Presidente e Prefeito.— Exclusão de um supplente illegalmente reconhecido como vereador.**

Como devem estar lembrados os leitores, noticiámos, ha dias, a decisão do Egregio Tribunal, annullando as sessões de verificação de poderes e de posse, assim como todos os actos praticados por um simulacro de Camara, que existiu em Ytú, desde 15 de Janeiro do corrente anno, até 9 de Março, dia em que foi proferido por esta superior Camara de Justiça do Estado o accordam que veiu restabelecer o regimen legal, naquelle municipio.

Podemos dar hoje, na integra, este brilhante julgado que veiu confirmar o elevado conceito em que sempre tivemos os illustres magistrados drs. Brito Bastos, Almeida e Silva e Philadelpho de Castro.

Este recurso que foi interposto pelos nossos dignos correlligionarios de Ytú teve como patrono o nosso distincto correlligionario, dr. Luiz Nogueira, que mais uma vez deu prova da sua esforçada solididade na defeza dos interesses, que lhe são confiados.

O dr. Augusto de Souza Marques, serventuario vitalicio do primeiro officio de Appellações Civeis e criminaes perante o Egregio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, etc.

Certifica, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo no Cartorio a seu cargo os autos de Recurso Eleitoral sob numero seis mil duzentos e um, da Comarca de Ytú, e en-

tre partes: Joaquim de Moraes e outros recorrentes e a Camara Municipal —Recorrida; delles consta a folhas cento e trinta e quatro verso o Accordam (Acc. de fs. 1340) em Tribunal, vistos e discutidos estes autos de recurso eleitoral vindos da Comarca de Ytú, e em que são recorrentes Joaquim de Moraes e outros, e : considerando que improcede a preliminar levantada nas razões de folhas setenta e oito porque a disposição da lei numero seiscentos e setenta e nove exigindo que o recurso seja interposto por tres eleitores que tenham concorrido á eleição, está revogada pelo artigo cincoenta e dois da lei numero mil e trinta e oito de mil novecentos e seis, e isso decorre da citação que desse artigo faz o decreto numero mil novecentos e quarenta e um de mil novecentos e dez, em seu artigo sessenta e sete, e anteriormente o decreto numero mil quinhentos e trinta e trez, de vinte e oito de novembro de mil novecentos e sete, artigo cincoenta e oito e noventa e trez; Considerando que, tendo sido eleitos vereadores na ultima eleição as pessoas indicadas na acta de apuração a folhas sessenta e oito, pretenda o primeiro supplente eleito, José de Padua Castanho, que lhe fosse expedido diploma de vereador para substituir um dos eleitos Coronel Antonio de Almeida Sampaio, que fallecera, pretensão essa do dito supplente que muito legalmente foi indeferida, pela Junta; Considerando que apesar disso, os vereadores eleitos Godofredo da Fonseca, Augusto Ferraz Sampaio e Arcilio Borges de Almeida, juntamente com o presidente e um supplente da Camara antiga, numa reunião que dizem ter realizado o dia quatorze de Janeiro, ás oito e trez quarto da noite, para a verificação de poderes, expediram diplomas de vereador ao dito supplente Castanho;

Considerando que, no dia seguinte, isto é, a quinze de Janeiro numa reunião que dizem ter feito sob a presidencia do mesmo Castanho, os vereadores que foram empossados pelo presidente da antiga Camara declaram ter eleito presidente, prefeito e mais cargos; Considerando que todos esses cargo digo, esses actos, praticados pelos tres vereadores eleitos, e pelo supplente Castanho, de accordo com o presidente da Camara anterior e um supplente, são radicalmente nullos nos termos da lei, como foi perfeitamente demonstrados pelos recorrentes, accrescendo que todas as reuniões que dizem ter feito em a noite de quatorze e dia quinze de Janeiro, se effectivamente, se realizaram, dellas, pelo menos em forma legal, não tiveram conhecimento os demais vereadores, eleitos e tudo dos autos faz crer que effectivamente essas reuniões foram clandestinas como allegam os mesmos recorrentes; Accordam em Tribunal, para todos os effectos julgam nullos os actos acima praticados contra as disposições de leis citadas pelos recorrentes e quanto á vaga de vereador verificada pelo fallecimento de um dos eleitos, mando que seja preenchida por nova eleição, como se fez nesta capital para o preenchimento da vaga do padre Adelino Montenegro, e nos precisos termo da lei que não comporta a interpretação pretendida nas razões de folha setenta e oito. São Paulo, nove de março de mil novecentos e onze.— Xavier de Toledo P., Brito Bastos, Almeida e Silva, Philadelpho de Castro. Nada mais se continua em dito Accordam, aqui bem fielmente transcripto dos autos originaes. O referido é verdade e dou fé. Eu, Felix Soares de Mello, escrivão interino a subscrevi, S. Paulo, 16 de março de 1911. O escrivão interino Felix Soares de Mello,»

## Pela Lavoura OS CAFÉS DA VALORIZAÇÃO

Está a exgotar-se o mez de março.

Daqui a 14 dias o comité da valorização venderá 600.000 saccas dos cafés pertencentes ao Estado; no dia 22 de abril venderá outras 600 mil, e ninguém —nem o governo de São Paulo, nem a imprensa, nem quaesquer outros interessados no assumpto nos dirão: si esses cafés vão ser vendidos a 75 francos por 50 kilos ou por sacca de 60 kilos.

Vivemos—em assumpto de tão magna importancia—no regimen do sigilo guardando com carinho uns tantos segredos, que nem se explicam e nem se compadecem com o regimen da publicidade, que deve ser o apanagio das boas administrações.

Tratar-se-á de cafés de qualidades inferiores?

Absolutamente não: o governo comprou, em sua maioria, cafés de qualidades finas. E isto mesmo está bem explicado e com a maxima clareza no relatório do departamento da Fazenda.

Como pode então o comité formar esse grande lote de 1.200.000 saccas, para classificar o como o classificou de—«good average»?

O «good average» sabem todos os que negociam no artigo, nunca foi o typo superior do Havre. Para compor, pois, um lote de 1.200.000 saccas, cuja classificação se denominasse—«good average», necessario seria que a maioria das qualidades finas compradas pelo governo, fosse fortemente prejudicada e sacrificada.

Logo:—ou o comité fez uma classificação prejudicial aos interesses do Estado, ou o governo comprou cafés baixos, afirmando, em contrario, haver adquirido qualidades finas.

Estarão, porventura, esses cafés avariados pela acção do tempo, razão porque se lhes deu aquella classificação?

Não se admite essa possibilidade, porque a conservação dos cafés do governo tem lhe custado algumas centenas de contos de réis.

E a desidia, na especie, é supposição que deve estar afastado.

Em conclusão: o primeiro de abril está a bater-

nos á porta e as primeiras 600.000 saccas do «stock» de S. Paulo vão ser vendidas.

A que preço?  
Eis o que todos querem saber, mas ninguém o consegue:

—A 75 francos por 50 kilos?

—A 75 francos por sacca de 60 kilos?

A primeira hypothese está afastada: ninguém pode acreditar que o «good average» possa alcançar no Havre 75 francos por 50 kilos, neste momento, quando a base é muito inferior.

Estaremos em erro?  
Se assim fôr, desde já enviamos daqui, ao governo e ao comité, os nossos mais francos e sinceros parabens por essa grande victoria alcançada contra os baixistas.

Na segunda hypothese—75 francos por sacca de 60 kilos—unica admissivel por ser a unica possible, a operação reveste-se de tamanha gravidade que nós a classificaremos d'um «verdadeiro attentado».

—Attentado contra o Estado, cuja autonomia desaparece ante a audaciosa pretensão desse comité, que não passa d'um simples intermediario de negocios;—attentado contra os altos, valiosos e collectivos interesses—do Thesouro e das classes activas do mesmo Estado.

Vender café a 75 francos por sacca de 60 kilos é vendel-o a preço de 62 e meio francos por 50 kilos, isto é, a preço inferior ás cotações actuaes.

E' provocar a baixa, é desmoralizar-nos.

E é isto que justifica o segredo, segredo que envolve as deliberações do nefasto comité.

JORGE MELLO.  
(Do «São Paulo»)

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

DESASTRE.—Na fabrica de macarrão de propriedade do sr. Paschoal Martini, foi no dia 15 do corrente, victima de um lamentavel desastre o menino João Schittini, que ficou com o braço esquerdo quasi descarnado. Prestou os primeiros curativos o dr. Graciano Geribello.

CORPORAÇÃO «30 DE OUTUBRO».—Esta magnifica corporação musical, realizará amanhã no nosso Jardim Publico, um esplendido concerto musical.

## Das NOTAS de «São Paulo»

### DE QUINTA-FEIRA

«Não se impressionem os nossos bons amigos e correligionarios por umas tantas novidades, que por via telegraphica, são transmitidas do Rio para a imprensa paulista e referentes á politica de São Paulo.

Tranquillizem-se. O eminente Marechal Hermes da Fonseca, que com tanta calma e tão elevado criterio se tem revelado até hoje, no que interfere á politica de São Paulo, cujo escrupulo ninguém melhor do que elle tem sabido avaliar e guardar, manterá em todas as suas deliberações a mesma linha que se traçou, ao subir as escadas do Cattete.

Fiquem, pois, os nossos bons amigos e correligionarios na mais completa e absoluta tranquillidade.»

### DE SEXTA-FEIRA

«Continuam os jornaes adversos á nossa politica a campanha sem treguas que deliberaram fazer ao marechal Hermes da Fonseca.

Antes de 1.º de março, quando o povo não tinha, pelo suffragio, sagrado o seu honrado nome, era o grande patriota alvo de todos os ataques: não pouparam um só sentimento, por mais caro que fosse, ao candidato da Convenção de 22 de Maio.

Depois de eleito e empossado, é raro o dia em que se não lê, nos diarios inimigos, uma noticia espalhafatosa, onde a mendacidade creadora fornece ao publico as mais escandalosas affirmações.

Agora é uma doença imaginaria do chefe da Nação que serve de pasto ao odio dos civilistas: lançam á publicidade, continuamente, que em breve o marechal Hermes deixará o poder, á vista de ser grave o seu estado de saude.

E' incrível. E' repugnante até. Socegum os adversarios do presidente da Republica: s. exc. gosa de perfeitissima saude, não pretende ausentar-se para o estrangeiro e está seguro na sua orientação de bem servir a Patria e a Republica.

E' de humana conveniencia, pois, mudarem de rumo no ataque ao primeiro magistrado do Paiz.

### «606»

No dia 14 do corrente foi feita nesta cidade pelos nossos amigos dr. Braz Bicudo e Pharmaceutico Edgardo Pereira, a applicação na pessoa do sr. Gino Barbieri deste novo remedio, inventado pelo professor Ehrlich, sendo completo o êxito obtido.

O doente que vae em optimas condições nenhuma reacção febril apresentou.

Felicitemos estes nossos amigos pelo successo alcançado.

Diz a «Comarca» de Ribeirão Bonito, que alli têm apparecido casos de variola.

CERVEJA HAMBURGUEZA—vinho Adriano—Champagne—Cigarros, charutos etc. na Confeitaria Central.

SOCIAES.—Completa amanhã mais um anno de proveitosa existencia, o nosso presado amigo sr. Adolpho Magalhães, estimado director e um dos proprietarios das nossas officinas typographicas.

«A Cidade» congratula-se e faz ardentes votos para que a data de amanhã, se reproduza por muitas vezes.

PALACETE ELIAS CHAVES, EM S. PAULO.—O governo do Estado, vae adquirir esse palacete, para residencia do presidente, pela quantia de Rs. 580.000\$000. E' nesse palacete, que vae ser hospedado o presidente da Republica, Marechal Hermes da Fonseca, na sua proxima visita a S. Paulo, em principios de Abril, proximo. E' incontestavelmente esse palacete o mais elegante e melhor da Capital.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar o cabello.—Vende-se na Pharmacia S. José, Largo da Matriz 17

ROMARIA—Realiza-se amanhã uma grande romaria dos catholicos ytuanos, á Capella de São José de Mayrink.

CONSORCIO.—Na villa de Indaiatuba, consorciaram-se no dia 15 do corrente, conforme noticiámos, á Senhorita Alice Watsh da Costa, dilecta filha do nosso amigo e correligionario sr. Francisco Xavier da Costa, com o sr. Silas Leite de Sampaio.

O acto civil realisou-se ás 5 e meia horas da tarde e o religioso ás 6, após o jantar oferecido aos convidados.

Por occasião do jantar, usou da palavra o dr. Eugenio Fonseca, que, num bello discurso saudou os paes da nova e o Revd. conego Oscar, digno vigario d'aquella villa. O Revd. vigario, respondeu a saudação que lhe foi dirigida, n'um bellissimo improviso.

A noite realieou-se uma animadissima soiré, que prolongou-se até ao alvorecer do dia seguinte.

Terminando esta palida noticia, desejamos aos nubentes uma interminavel lua de mel.

CORRIGENDA.—Nas «Notas» do nosso ultimo numero, 2.ª linha, onde diz:—«cidade era habitual», deve-se lêr:—«era habitavel.»

CONFERENCIA NA MATRIZ.—Realizou-se quinta-feira ás 7 horas da noite, a quinta conferencia do eloquente sacerdote jesuita Revd. Padre J. P. Madureira. A igreja tem ficado repleta.

Amanhã ás 10 horas do dia, fará o illustre sacerdote a sua sexta conferencia sobre o thema:—«A Confissão».

Segundo informam do Rio o sr. general Dantas Barreto, ministro da Guerra, dirigiu a todos os inspectores commandantes das regiões militares uma circular ordenando-lhes que procedam a chamada ás fleiras, de todos os voluntarios alistados,

visto serem necessarios oito mil homens para prebencioner os claros existentes no exercito.

Caso estes não compareçam, serão considerados desertores, procedendo-se então ao sorteio militar.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabellos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17

ENTERMOS.—Ainda continua gravemente doente, no Rio de Janeiro, o sr. dr. João Baptista Malheiros.

—O sr. Paulo Rocha, tambem está guardando o leito, com uma febre que apanhou em uma pescaria.

Felizmente o seu estado hoje, é lisongeiro.

—A exma. snra. d. Elvira da Rocha Toledo, ha dias que está enferma, sendo o seu estado bastante melindroso, devido a fraqueza, proveniente da enfermidade que a accometteu.

—Acha-se tambem gravemente doente em S. Paulo, a exma. snra. d. Anna Blandina de Assis Pacheco, sendo a sua molestia principal, os noventa e tantos annos de idade.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de todos os doentes.

FESTA DE S. JOSÉ.—Conforme noticiámos começou no dia 16, o triduo de São José na Igreja do Bom-Jesus. A festa realisa-se amanhã.

## Aos que não querem comer

*Um kilo de carne e m duas colheres.*

Muitos doentes se salvariam si tivessem á ultima hora um alimento que lhes fizesse recuperar em poucas horas as forças perdidas. Muitas pessoas fracas, anemicas, magras, chloroticas, não ficariam tuberculosas, ou não contrahiriam graves doenças si lhes fosse possível comer. Pretendemos, pois, indicar aos que necessitam do alimento e não têm appetite, o meio de salvar-se. Unico até hoje o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, faz energicamente ter fome e constitue elle proprio, tão poderoso alimento, que duas colheres equivalem a um kilo de carne, conforme ficou provado em analyses feitas pelos principaes chímicos, inclusive o Dr. Kantz. Transcrevemos do «Jornal de Noticias» o attestado do importante industrial sr. Eliodoro Lobos Sarmanto, para melhor prova do que acima dissemos:

«Accedendo ao vosso pedido, para publicar, em bem de tantas outras victimas, os resultados em mim obtidos, com o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann, venho declarar, por meio do presente, que tinha já desanimado da vida, não pensando mais recobrar meus dias de felicidade, tal era o meu estado de anemia, abatimento, magreza, até a ficar tuberculoso, tudo devido á inappetencia que durante oito mezes foi invencivel, prostrando-me por fim, não podendo levantar-me mais da cama. Era esta minha triste situação, quando em março do corrente anno, comecei a tomar

o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann. Positivamente, tuberculoso por falta de comida, tinha já as costas abauladas, olhos encovados, tosse, escarro de sangue, febre, enfim, todos os horrores de uma doença consumptiva.

Nunca esperei que o Remedio Vegetariano do Dr. Orhmann fosse capaz de curar-me, entretanto, fazendo hoje 5 mezes que comecei a tomar aquelle heroico remedio, vendo-me no meio da minha familia, cheio de saude, de felicidade e de entusiasmo, não posso menos do que ajoelhar-me, agradecendo a Deus o ter-me proporcionado um remedio para minha salvação e implorando de sua divina misericordia, que faça egualmente saber ás innumeradas victimas do terrivel flagello, a existencia do Remedio Vegetariano—*Eliodoro Lobos Sarmanho*.—Agradaciada, 10

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

VIDRO 9\$800

Agente em São Paulo  
BARUEL & COMP.

Agentes geraes -Unicos introductores

SILVA GOMES & COMP.  
RIO DE JANEIRO

### Secção Livre

#### PROTESTO

João Baptista de Almeida Sampaio, inventariante dos bens deixados pelo fallecido coronel Antonio de Almeida Sampaio, protesta contra a venda, ou qualquer negocio que Benedicto Luiz Pereira, residente no bairro do Apotrebú' faça de 10 burros arriados pertencentes a herança.

Itú' 13 de março de 1911.

JOÃO BAPTISTA ALMEIDA SAMPAIO.

#### AVISO

No dia 23 do corrente (quinta-feira) com a loteria do Estado, correrá a rifa de uma espingarda fogo central e de um bioscopio de alluminium.

O numero que não for pago até a vespera da extracção, perderá o direito ao premio.

F. P. P.

#### Aos Snrs. Caçadores

Os abaixo assignados, prohibem a toda e qualquer pessoa de caçar-se nos terrenos "Cangica", "Conceição" e "Sete quedas", de suas propriedades.

*Pereira Mendes & Irmãos.*

Previno que prohibo em minha invernoada e pastos na estação de Pirapitinguy, toda e qualquer caçada, sem excepção de pessoa.

*Franklin Basilio de Vasconcellos.*

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fazer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distincção de pessoas e para evitar ignorancia.

### EDITAES

Faço sciente aos commerciantes, ambulantes e Industriaes que o prazo para pagamento de registro finda-se a 31 deste mez improrogavelmente. Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa prescripta pela lei vigente.

Collectoria Federal em Ytú em 12 de Março de 1911. O Escrivão.

*Humberto de Souza Geribello.*

### PROTESTO

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de protesto virem que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz desta cidade, nos autos da acção ordinaria que a mesma move contra a Camara Municipal desta cidade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz a Companhia Ytuana Força e Luz, nos autos da acção ordinaria que promove contra a Camara Municipal desta cidade para cobrança da quantia de vinte e tres contos seiscentos e sessenta e cinco mil quinhentos e trinta e seis réis (23.665\$536) que lhe está devendo de fornecimentos de iluminação publica até trinta e um de Julho do corrente anno, quantia essa que sóbe a mais de trinta contos de réis, com as multas em que a Ré está incursa, por falta de pagamento regular do consumo de luz e consequentes infracção do contracto que tem com a supplicante, acontece que o Prefeito Municipal, Hermogenes Brenha Ribeiro, está fazendo diligencias, segundo consta á supplicante, para levantar mais um emprestimo para a Ré. Ora, a Ré, ao contrahir o emprestimo de quinhentos contos de réis (500.000\$000) em mil novecentos e sete, garantiu-o com a maior e melhor parte de suas rendas. Agora, para levantar novo emprestimo terá forçosamente de abrir mão de outras rendas, si não mesmo de seus bens patrimoniaes. Contra isso vem a supplicante protestar, não só contra quaesquer alienações desses bens como contra quaesquer onus que a Ré tente crear sobre os mesmos bens e rendas municipaes. Estando a acção da supplicante já para allegações finaes, serão nullos os actos que a Ré praticar no sentido de alienar ou gravar de onus seus bens e rendas, illudindo assim, manifestamente, as poucas garantias que restam á effectuação do direito da supplicante. A supplicante pede e requer a Vossa Excellencia se digne mandar tomar por termo o protesto,

intimando-se delle a Ré, na pessoa do Prefeito Municipal. e sendo o mesmo protesto publicado pela imprensa local, no «Diario Official» do Estado e no «Estado de São Paulo»—P. deferimento, J. esta. E. R. M. Ytú, 16 de dezembro de 1908. O advogado e procurador Nicanor de Arruda Penteado. (Estava collada uma estampilha estadual de duzentos réis, inutilizada). Despacho: «J. Deferido.—Ytú, 16 de dezembro de 1908. José C. Toledo.»

TERMO DE PROTESTO.—Aos dezesseis dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e oito, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, perante mim compareceu o Doutor Nicanor de Arruda Penteado, advogado e procurador da Companhia Ytuana Força e Luz e disse que a sua constituinte, nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo,—protestava fazer valer os seus direitos como credora da Ré, contra qualquer alienação que a mesma Ré faça dos seus bens patrimoniaes, assim como contra qualquer onus que a mesma Ré tente crear sobre os mesmos bens ou sobre suas rendas. Para constar lavrei este termo que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas abaixo do que dou fé. Eu Theotonio Pereira Bueno, escriptivo, o escrevi. Nicanor de Arruda Penteado. Pasquale Martini. Christiano A. Chagas-E, para conhecimento dos interessados se passou o presente e mais dois de igual teor para serem affixados e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 17 de dezembro de 1908. Eu, José Martha Pinheiro, escriptivo substituto, o escrevi.—*José de Campos Toledo*. Confere. O escriptivo substituto. J. M. Pinheiro.

Agencia d'A PREVIDENCIA  
*Vergilio Nery Brandão*  
Rua do Commercio 134 A—Ytú

### Annuncios

Deposito de  
Couros

—NA—

SAPATARIA INTERNACIONAL

—DE—

GABRIEL MAFFEI

Sita á RUA DO COMMERCIO  
N. 105

Os Srs. sapateiros, encontraram um completo sortimento de couros de todas as qualidades, e todos os artigos concernentes a arte.

Vendas a Preços Reduzidos.

### Novo Armazem

O abaixo assignado faz saber ao illustrado povo ytuano, que abriu uma casa de seccos e molhados na rua da Palma n. 19. Por essa razão, co. vida a todos aquelles que quizera visitar a sua casa, a irem certificar-se em como o proprietario d'essa casa vende as suas mercadorias por preços modicos acompanhando a tabella do mercado, servindo á freguezia com a maior presteza possivel.

Ytú, 1.º de Março 1911.

*Ricardo Sanchez Martins.*

### DENTISTA

*Luiz Pires de Freitas*

ESPECIALISTA  
EM PROTHESE

RUA DA PALMA 57 A

Dr. Mario Rolim Telles  
ADVOGA

NO

Civil, Commercial e Criminal

Faz defezas no Jury e aceita causas para todas Comarcas do Estado.

YTU—Rua Santa Rita 74-A

S. PAULO—Rua Direita 2

Vende-se—Um viveiro com seis canarios por 30\$000, sendo criolhos de Dezembro e Janeiro. Um excellente cantor por 20\$000; um topetudo por 15\$000 e mais dois de anno a 10\$000.

Rua de Santa Rita n.º 167.

### Armação

VENDE-SE uma em perfeito estado de conservação, bem envernizada, de Pinho de Riga, forrada e envidraçada e toda de desmontar.

Adopta-se perfeitamente á qualquer ramo de negocio, como Pharmacia, Confeitaria, Armario, Calçado e Livraria.

Preço de occasião. Vêr e tratar no Largo da Matriz n. 17.

## CAFÉ S. VICENTE

Torrefacção e Moagem da Café

Refinação de Assucar

Moinho de Fubá

Machinismo movido a electricidade--ACEIO

Joaquim N. Conto

Rua S. Cruz 213 A

### USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

**FUNKUS** E' na opinião dos que tem usado  
A ultima palavra na Cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos  
Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparacção da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins 69—RUA DA QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta pertó de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de *Pereira Mendes & Filho.*

FORMULAS para licença, federaes—vende-se a 8\$000 o cento e a 200 réis cada uma—na typographia de A. Magalhães & Ci.ª.,

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Vende-se na Pharmacia S. José.

GRAVIDINA.—E' a salvação das mulheres. Vende-se na Pharmacia S. José largo da Matriz n. 17.

### Confeitaria Central

Largo da Matriz, 12

(Secção de artigos para fumantes)

Variadissimo sortimento dos mais afamados e apreciados CIGARROS de papel e de palha—cigarros Turcos—especialidade em cigarros caipiras—cigarros Habaneros e Mignon—Papel—Palhas etc. Bolsas para fumo—Piteiras.

Grande variedade em CHARUTOS dos mais afamados fabricantes, ultima novidade no artigo, tantos claros como escuros.

Sendo muito longo mencionar os nomes dos cigarros e charutos que tem esta casa convida-se aos apreciadores fazerem uma visita.

LARGO DA MATRIZ, 12

— YTÚ —

Papel de embrulho vende-se aqui.

# Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

**A. Magalhães & Comp.**

**PROPRIETARIOS**

# Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

## Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

# PHARMACIA

## São José

DE

**Pereira Mendes & Filho**

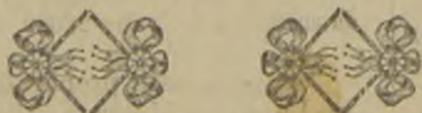
**Largo da Matriz, 17**

**YTU'**

Sob a direcção do Pharmaceutico:

**EDGARDO PEREIRA MENDES**

Medicamentos por preços modicos.



**Notas de Consignação**

**Talão 2\$000 !...**

NESTA VIPOGRAPHIA